

AKG K450

Mini-headphones de alta performance



Como o próprio subtítulo indica, estes K450 são colocados no topo da escadaria dos auscultadores da série mini da AKG. A oferta desta marca é enormíssima e abarca desde auscultadores *in-ear* a estes mini, desde auscultadores *wireless* a modelos *reference*, mais adequados a serem usados em sistemas de som de referência com auxílio de amplificadores dedicados.

Mas estes de que hoje falamos enquadram-se e são indicados para a utilização que mais aprecio, ou seja, transportabilidade de música para o nosso dia-a-dia e, mais concretamente, para quando andamos na rua e nos deslocamos em transportes públicos, a pé, ou simplesmente decidimos parar numa esplanada a ler um livro e onde a música é sempre uma boa companhia.

É um facto que se vêem cada vez mais pessoas a passear no dia-a-dia com auscultadores nos ouvidos, e acredito que a grande maioria vá a ouvir música. Recentemente estive num país onde este conceito está muito mais enraizado do que em Portugal, e posso garantir que, após algumas horas de contabilização, posso

afirmar que mais de 80% das pessoas que se deslocavam de um lado para o outro andavam de auscultadores, e presumivelmente ouviam música. Este fenómeno é de facto de celebrar, uma vez que demonstra por parte das pessoas um interesse em aproveitar alguns tempos mortos para fazerem algo tão interessante como ouvir música.

A AKG não é de forma alguma uma marca nova ou com poucos pergaminhos no mercado. Estamos a falar de uma marca com 62 anos de existência e que sempre se dedicou ao fabrico de microfones e auscultadores numa vertente profissional, ou seja, dedicada a salas de concerto, estúdios de gravação e estúdios de

televisão e rádio. Apenas para referência, os primeiros auscultadores feitos por esta marca viram a luz do dia em 1949, há mais de 60 anos atrás, quando muitos de nós não éramos vivos e quando bastantes das marcas que hoje oferecem este tipo de produtos não passavam de miragens. Algo a ter em conta quando se testa uns auscultadores ou um microfone da AKG.

Os K450

Os 450 são daqueles auscultadores que, desde o momento em que se abre a caixa, temos a noção de que foram alvo de muitos cuidados por parte do fabricante. Aliás, diga-se que esse cuidado está patente na própria embalagem, com *design* atractivo, apresentação cuidada e materiais requin-

tados. Apenas por estes sinais ficamos com ideia de que os AKG são uns auscultadores «caros», restando saber se depois, em termos de som, o preço é justo ou pura e simplesmente estamos a pagar conceitos e não tanto qualidade de som.

Depois de rodados por cerca de 12 horas sem qualquer audição, foi tempo de os ouvir pela primeira vez em casa num ambiente silencioso. A prestação dos K450 revelou-se desde logo como uma surpresa, pelo nível de detalhe e musicalidade que conseguiam oferecer, fosse com *jazz* ou com bandas mais arrojadas, como Ramstein. Apresentam uma musicalidade neutra, sem qualquer coloração tímbrica e sem qualquer reforço de extremos sonoros. Não há de facto lugar a graves estrondosos e que nada têm de reais, ou agudos capazes de furar tímpanos e apenas audíveis por animais de quatro patas. Há uma focagem grande numa gama média melódica, transparente, doce e neutra, acompanhada de extremos sonoros profundos e tensos mas muito realistas. Uma outra nota de registo é a noção de tempo e ritmo que os AKG apresentam. Tudo tem o seu tempo, com a sua calma real, e não somos transportados para o ritmo sincopado de uma máquina de lavar roupa, como acontece com alguns outros auscultadores. Permitem que haja silêncios, que haja pausas, que as notas tenham a sua perduração temporal e tímbrica. Há de facto um enorme respeito pela música e pelo seu intérprete, e demonstram perfeitamente o berço de nascença.

Depois destas primeiras audições, foi tempo de substituírem os meus habituais auscultadores no transporte diário para o escritório, nos transportes públicos.

A qualidade os K450 não sofreu uma única alteração em termos absolutos, mas houve uma perda generalizada de silêncios, fruto da incapacidade deste tipo de auscultadores para bloquear os ruídos externos. Porém esta situação não pode ser apontada como resultado directo de alguma limitação dos K450, mas deverá ser, isso sim, indicada como característica geral deste tipo de auscultadores, razão pela qual, na utilização diária em ambientes ruidosos, os auscultadores *in-ear* apresentam um compromisso mais correcto. Mas, como digo, é um compromisso, pois não podemos comparar a musicalidade e naturalidade de som de uma unidade de 7, 9 ou 11 mm, como nos auscultadores *in-ear*, com as unidades de



ACESSÓRIOS AKG K450



dimensões hercúleas que se conseguem utilizar neste tipo de auscultadores. Não estando o canal auditivo bloqueado, há obviamente uma maior percepção do meio ambiente que, sendo ruidoso, provoca condições menos boas para uma audição mais cuidada.

Conclusões

É sabido que oiço diariamente duas horas de música através de auscultadores. Uma hora em transportes públicos, através de uns auscultadores de melhor qualidade, e uma hora nas minhas corridas diárias, onde procuro ter auscultadores mais acessíveis, até porque a sua durabilidade com esta utilização é menor. É também sabido que prefiro os auscultadores *in-ear*, pois permitem-me um maior isolamento do mundo que nos rodeia, e neste sentido confesso que tenho pelo menos uns quatro ou cinco auscultadores em simultâneo, e que sempre que um se estraga o substituo por outro, normalmente de marca diferente, para que possa conhecer mais modelos. Neste âmbito acabaram de chegar a casa dois modelos novos de marcas que nem são comercializadas em Portugal. Apesar de feliz com as prestações dos que acabei de comprar, confesso que os próximos auscultadores *in-ear* a serem ouvidos serão uns da AKG, uma vez que de uma forma geral me identifico com o som, o timbre, o ritmo e a musicalidade dos K450 que ouvi, e isso é o mais importante.

Oferecem um som neutro, límpido, nada intrusivo, esclarecido, vibrante e com um requinte que não se encontra em muitos auscultadores nesta faixa de preços. Será este modelo adequado a todos os potenciais compradores? Se gosta de um som neutro e sem colorações, timbricamente isento, com um ritmo contagiante mas verdadeiro, extremos sonoros extensos mas reais, ausência de grão e congestionamento, então muito provavelmente estes são uns auscultadores que deve ouvir. Se, por outro lado, gosta de empolamentos de extremos, como graves e agudos, ritmos acelerados para encobrir a inexistência de silêncios, então de facto estes poderão não ser o que procura. Mas na procura da «nossa» perfeição sonora é que está a piada de todas as audições.

Preço: 119,95 €
Representante: Magmedia
Telefone: 21 961 48 10
Internet: www.magmedia.pt